ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

MOÇÃO Nº 087 /2020	Entrada na Secretaria Em: 04/02/2020 Sandra Adiado para a próxima Sessão Em: / /2020 Presidente	DESPACHO Aprovado na Sessão de ___ de _____ de 2020 Presidente — 1º Secretário **EMENTA: REQUER MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DESEMBARGADOR JÚLIO PAULO NETO, OCORRIDO NO DIA 26 DE JANEIRO.**

Senhor Presidente,

REQUEIRO na forma regimental, nos termos do Art. 175 do Regimento Interno, depois de ouvido o plenário desta douta Casa, que faça constar nos anais da Câmara Municipal de Campina Grande, **MOÇÃO DE PESAR** pelo falecimento do **DESEMBARGADOR JÚLIO PAULO NETO,** ocorrido no dia 26 de janeiro**.**

Faleceu na noite desse domingo (26), aos 80 anos, vítima de insuficiência renal, o desembargador aposentado do Tribunal de Justiça da Paraíba, Júlio Paulo Neto.

Júlio Paulo Neto era casado com a defensora pública e poetisa Berenice Ribeiro Coutinho. Ele ingressou no Ministério Público estadual em 1968, onde fez carreira, ascendendo ao cargo de procurador-geral de Justiça, eleito por duas vezes pelos membros da instituição. Em março de 2002 foi escolhido para ocupar vaga proveniente do Quinto Constitucional do Tribunal de Justiça da Paraíba, sendo eleito, em 2005, para ocupar a vice-presidência e, posteriormente, a presidência da Corte de Justiça.

Durante dez anos, Júlio Paulo Neto atuou no Tribunal de Justiça, onde foi corregedor, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, presidente do Tribunal de Justiça e chegou a ocupar o Governo do Estado.

Nascido em Campina Grande, Júlio Paulo Neto, filho de José Paulo Neto e Maria Avani Paulo Neto, graduou-se em Direito em 1966 pela Universidade Federal da Paraíba. Em 1968 ele toma posse no MP e sua primeira Comarca foi Jacaraú, onde fundou o Colégio Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Melo, tendo sido também chefe de gabinete do secretário de Segurança do Estado, nos anos de 1971 a 1975.

A trajetória dele no Ministério Público foi longa, tendo passado 33 anos como Promotor de Justiça, tendo chegado a procurador de Justiça em 1996. Dois anos depois de ser procurador, vieram as eleições diretas para procurador-geral de Justiça do Estado. Ele concorreu e ganhou.

Depois do primeiro mandato, ele foi reeleito pela categoria para mais dois anos no cargo de procurador-geral de Justiça do Estado, no período 1999/2001. No MP, Júlio fez grandes realizações: criou a Comissão de Combate à Improbidade Administrativa, além de racionalizar o processamento de inquéritos policiais com a implantação da Central de Acompanhamento de Inquéritos Policiais.

Depois das duas gestões no MP, Júlio Paulo Neto foi ser corregedor do órgão, época em que o governador José Maranhão aumentou o número de desembargadores da Corte, de 15 para 19, sendo três vagas para juízes e uma para o Ministério Público.

Que a decisão desta Casa seja comunicada à presidência **Tribunal de Justiça da Paraíba**, no endereço: Praça João Pessoa, s/n - Centro, João Pessoa - PB, 58013-902

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", em 29 de Janeiro de 2020.

JOÃO DANTAS
Vereador (PSD)